

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM
COMISSÃO DE EXTENSÃO**

**AÇÕES DE EXTENSÃO REALIZADAS NOS CURSOS DE ENFERMAGEM E DE
SAÚDE COLETIVA DA UFRGS**

ANAIS 2019

**Organizadoras: MARIENE JAEGER RIFFEL
VIRGÍNIA LEISMANN MORETTO
IVANA DE SOUZA KARL**

**Porto Alegre
Maio 2020**

37. ESTUDOS SOBRE O CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO – 2019 - 14ª ed. [39386]

CARGA HORÁRIA TOTAL: 611h

COORDENADORA: Eliane Norma Wagner Mendes

INTEGRANTES: Cláudia Regina Hentges, Denise Schauren, Edite Porciuncula Ribeiro, Graciela Feier Froes, Mariana dos Santos Martins, Thamiles Portal da Silva.

INTRODUÇÃO. Embora a taxa de sobrevida neonatal tenha melhorado com os avanços assistenciais, a prematuridade se mantém como a principal causa de mortalidade infantil no primeiro mês de vida. No Brasil, a prevalência de partos prematuros é de 11,7%, posição compatível com países de baixa renda. Afirma-se que o nascimento prematuro coloca em risco o crescimento somático e o desenvolvimento neuromotor do bebê e, que a separação parental constitui um estressor psicossocial para o recém-nascido de pré-termo (RNPT). Outro aspecto relevante diz respeito à permanência precoce do RNPT em incubadora para manter a estabilidade térmica; isso poderá privá-los das interações parentais plenas, essenciais à regulação precoce da resposta ao estresse. A relevância da ação emerge dos seguintes pressupostos: os RNPT com menor idade gestacional e peso ao nascer demandam maior complexidade assistencial; a inclusão dos pais no contexto do cuidado intra-hospitalar do RNPT é essencial ao bem estar da relação parental; a equipe de saúde tem a competência de garantir, estimular e orientar os pais em seu papel de cuidadores principais, dentro e fora do contexto hospitalar.

PALAVRAS-CHAVES. Recém-nascido prematuro. Crescimento. Desenvolvimento. Enfermagem neonatal. Pais.

OBJETIVOS. Promover o cuidado com o crescimento e o desenvolvimento de RNPT, incentivando a inclusão dos pais no cuidado e o seu preparo para atender bebês mais vulneráveis no domicílio. Promover a troca de experiências entre os pais de RNPT. Estimular os pais na continuidade do seu vínculo com o bebê visando a formação do apego do prematuro com os pais. Educar os pais sobre práticas de cuidado parental durante a internação neonatal. Educar os pais de RNPT sobre aspectos do cuidado domiciliar à criança prematura. Oferecer oportunidade de aprendizado para acadêmicos de enfermagem. Compartilhar conhecimentos, discutir metodologias e evidências no cuidado ao RNPT com profissionais de saúde. Estudar como o cuidado parental se estabelece durante a hospitalização do RNPT na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal e Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais. Avaliar a intensidade do envolvimento e a interação precoce dos pais com o RNPT. Divulgar a ação no Salão de Extensão e em outros eventos.

DESENVOLVIMENTO. Ação foi desenvolvida, ininterruptamente, ao longo do ano; tendo como público alvo: gestantes, mães e pais de RNPT internados no HCPA; enfermeiros envolvidos na atenção neonatal hospitalar e na atenção básica; acadêmicos e técnicos de enfermagem e outros profissionais de saúde. Os procedimentos adotados para atingir os objetivos do projeto foram direcionados ao estudo do cuidado com o crescimento e o desenvolvimento do RNPT e de atividades envolvendo a integração docente/assistencial, tais como: oficinas semanais; contato contínuo com os pais para estimular o convívio o bebê; identificar demandas para orientação de cuidados; reuniões multiprofissionais para estudos de caso, discussão de práticas assistenciais e a aplicabilidade de avanços descritos em artigos científicos; produção de estudos/pesquisas e publicações; participação em

eventos científicos em 2019; além da organização de banco de dados para fins de registro e pesquisas futuras.

RESULTADOS. Realizadas 14 reuniões de estudo sobre bases teóricas do cuidado ao RNPT e suas evidências e 33 oficinas, 23 delas para a Roda de Conversa com Pais de Prematuros e dez oficinas temáticas numa parceria com as unidades de internação. Ao todo, 202 mães e pais e 20 familiares participaram da Roda de Conversa com Pais de Prematuros, e 163 dias foram destinados ao contato direto para identificar temas de interesse, reforçar e estimular a presença parental atingindo 103 mães e 98 pais. Realizadas oito reuniões multiprofissionais para estudos de caso. Elaborado um projeto de pesquisa. Publicado resumo em anais do Simpósio de Atenção Multidisciplinar à Criança e ao Adolescente realizado no HCPA. Apresentação de pôster e posterior publicação de resumo do trabalho na 3ª Mostra de Extensão da EEnf/UFRGS. Apresentação oral em estande e pôster no evento Portas Abertas da EEnf/UFRGS. Participação na modalidade tertúlia no XX Salão de Extensão/UFRGS. Registro e tabulação dos dados coletados na ação. As reuniões se deram com a equipe de trabalho de forma presencial e virtual. A partir das atividades mencionadas, atingiu-se a orientação de pais de 158 RNPT com idade gestacional entre 25 e 36 semanas e 6 dias e peso entre 440g a 3475g ao nascer

CONSIDERAÇÕES FINAIS. A ação apresentou vários resultados positivos. A interação acadêmica foi mantida. As bolsistas contribuíram decisivamente para os resultados. Como limitação, apontamos a irregularidade na participação dos pais no cuidado intra-hospitalar, principalmente em terapia intensiva, a presença irregular dos pais junto ao RNPT, especialmente do pai, e a prática eventual do cuidado parental pelo Método Canguru, adotado na unidade neonatal como prática assistencial exclusiva da mãe e do pai. A busca por respostas ao comportamento parental identificado deu início à elaboração de um projeto de pesquisa de autoria da bolsista de Extensão Mariana, orientado pela coordenadora da ação.